Construção do mundo de jogo

Geografia e Natureza

Paisagem

A paisagem encontra-se bastante condicionada ao crescimento exponencial da natalidade no mundo, para além do avanço na tecnologia. Existem muito poucos espaços verdes, uma vez que toda a terra virou uma espécie de “cidade gigante”, completamente extasiada de prédios com vários andares para conseguir dar resposta à alocação de todos os humanos.

Os espaços verdes (que existem, mas são rarefeitos) são artificialmente colocados pelas autarquias, de modo a garantir a existência mínima de oxigénio para que a população possa sobreviver. Esta concentração, no entanto, não ultrapassa os 17%, obrigando ao ser humano a habituar-se à pouca aglomeração do gás para a sua sobrevivência, reduzindo nomeadamente as suas capacidades motoras – dado que, facilmente, e apesar de se encontrarem acostumadas à mudança, as pessoas podem ficar cansadas e sufocadas.

Para estes espaços são primordialmente escolhidas árvores de folha perene, como o caso dos sobreiros, uma vez que, não perdendo a sua folhagem ao longo do ano, levam à constante produção de oxigénio através do seu processo de fotossíntese – garantindo, assim, um maior nível de oxigénio no ar que alimenta os cidadãos; ainda assim, este nível nunca ultrapassa a concentração mínima exigida, e há quem desconfie que, em cidades ou subúrbios mais empobrecidos, que essa concentração de oxigénio atinja valores bem inferiores aos 17% regulamentados por lei.

A escolha do número 17 não é por mero acaso – 17 é um número primo, o que, pela definição matemática, designa um número que só pode ser dividido pela unidade e por ele mesmo, ou seja, pela sua totalidade. Faz lembrar o conceito de “holismo”, de perfeito, de algo que deve de ser compreendido na sua unicidade e totalidade, globalidade. Que, segundo o holismo, é uma forma de contemplar o mundo para a formação do ser humano, para ele tornar-se melhor. E, na verdade, esta narrativa irá contar a história de uma personagem e o seu percurso em tornar-se em alguém melhor. Além disso, se se somar os algarismos do número 17, obtém-se o número 8, que pode ser lido como “infinito”, algo perfeito, em equilíbrio e que nunca mais termina, que está sempre a repetir-se. Este infinito contém duas vertentes: por um lado, permite sugerir um tom irónico na suposta perfeição do mundo, uma vez que, apesar de “perfeito” à superfície, o mundo encontra-se infeliz, vivendo para sobreviver e para construir riqueza – exatamente o contrário do esperado, e uma pista de que o mundo está mais triste e com melancolia presente é o tempo agreste que se faz sentir todo o ano. A segunda vertente consiste em representar o estado negativo no qual o protagonista se encontra – um loop de emoções negativas e pensamentos impróprios causados pela patologia psicológica da qual sofre: uma depressão. Este ciclo sem fim deverá, no fim de contas, ser destruído e ultrapassado ao longo da trama do jogo.

Ainda há quem tente plantar ilegalmente outro tipo de plantas, como flores de cerejeira, para dar um maior mais etéreo e resplandecente a toda a paisagem mórbida que se faz sentir e teima em ficar presa ao mundo real; mas é pouco provável a sua longevidade a longo prazo, mesmo esta florescendo em climas mais frios e pastagens mais íngremes como serras – as condições climatéricas são tão adversas que elas não sobrevivem muito tempo.

Existem, no entanto, algumas estufas por vezes nessas cidades, sobretudo nas mais ricas, nas quais são desenvolvidas em cativeiro algumas espécies de árvores, permitindo obtenção de matéria-prima e alimentação para os demais. Há quem diga que estas se localizam em antigos cemitérios, dada a elevada qualidade do subsolo, rico em nutrientes. No entanto, para a classe operária que vive em localidades mais pobres, isso não passa de boatos, pois nunca viram nada que se pareça como tal nas suas vidas, para além de que o preço de tais bens alimentares não ser possível de ser alcançado dadas as suas carteiras menosprezadas. É bem mais barato comprar-se seringas alimentares oriundas de fontes duvidosas do que dar-se ao luxo de se experienciar um banquete com sensações paladares inimagináveis.

Não existem áreas tropicais na atualidade desta história. O aquecimento global é coisa do passado, pois a terra encontra-se envolvida num frio glaciar todo o ano. Chove muito pouco – a neve é bem mais comum, e nem essa ocorre regularmente e, quando isto acontece, é porque se está a desenrolar uma tempestade. O sol e a lua também são raramente vistos no céu, uma vez que este se encontra constantemente encoberto por nuvens espessas e com um tom carregado de cinzento – como se o céu fosse, a qualquer momento, chorar pelo mundo e pelo que este se tornou; mas nunca (ou quase nunca) o faz, porque tal como os habitantes, é imprescindível “brincar ao faz de conta” e manter as aparências: acreditar que tudo está bem e que todos estão bem.

Continentes e países

7. Como estão dispostos os continentes?

Atualmente está-se no ano 2176. Este ano foi estipulado como a soma entre dois números: 2112 com 64. 2112 é o ano no qual, relativamente a esta narrativa, o mundo inteiro foi alvo de um estrondoso fenómeno natural – as placas tectónicas começaram todas a mover-se bruscamente e em simultâneo, temporais acompanharam estas vicissitudes, e o mundo tornou-se num autêntico caos. As temperaturas desceram bruscamente a nível global, e muita gente foi dizimada por tal acontecimento, sobretudo os mais idosos. Os continentes agregaram-se, formando um supercontinente ao qual foi dado o nome de Gaiapan (baseado no substantivo de Pangeia). Este ano assemelha-se a um palíndromo, e contém o número “112”, fazendo referência ao número de emergência de Portugal (inexistente na trama). 64 é 8 vezes o número 8, que já foi falado anteriormente da sua importância e relação com o conceito de perfeição e equilíbrio. Para acrescentar à complexidade e profundidade do desastre ocorrido em 2112, o planeta demorou 8 anos para se readaptar e encontrar-se estável (à primeira vista), como se encontra na atualidade. Mesmo interligado, o continente efetuou esforços para que se construíssem pontes artificiais para que pedaços de terreno que não foram naturalmente juntados, sofressem um processo de comunicação por via térrea, permitindo uma melhor circulação em geral. Também nestes anos, e para um melhor aproveitamento de toda a área geográfica existente, todas as serras e cadeias montanhosas que excedessem os 8000 metros de altitude sofreram intervenções humanas, abatendo-as pelo cume e transformando-as em planaltos, mais propícios à vivência humana e a suportar a explosão de natalidade que veio a ocorrer em 2120, após a conclusão destas obras.

Todo o continente Gaiapan abriga um único país, numa tentativa de esforços em reerguer toda uma nação, unida na tragédia e em tempos difíceis.

8. Como estão dispostos os países?

9. Quanta terra é temperada, equatorial ou polar?

Clima

10. Como é o clima?

11. O clima é consistente ou mutável?

Recursos naturais

12. Quais recursos naturais estão disponíveis em diferentes regiões?

13. Quais recursos naturais são escassos?

Estações

14. Quantas estações existem?

15. Qual a duração das estações?

16. Quais estações existem? (primavera/verão/outono/inverno ou seco e húmido? Algo mais?)

Clima

17. Como está o tempo?

18. O clima é constante ou variável?

19. Como o clima afeta o modo de vida das pessoas?

Animais

20. Existem animais incomuns?

21. Como são os pássaros?

22. Como são os pequenos animais?

23. Como são os animais de grande porte?

24. Como são os répteis?

25. Como são os insetos?

26. Como são as criaturas marinhas?

Plantas

27. Como são as plantas?

28. Existem muitas plantas ou apenas alguns tipos?